

Briefing de Investimentos

20 de agosto de 2026 · 09:06 BRT · mercados globais e radar do dia

PULSO

Treasuries estabilizam após forte alívio; petróleo e risco de inflação ainda limitam o apetite por tecnologia.

Até 5 destaques

1. Wall Street e juros longos. Fato: os três grandes índices americanos avançaram cerca de 0,2% na quarta-feira, encerrando uma sequência de perdas, depois que o Tesouro anunciou que dobraria algumas recompras de títulos longos. O yield de 30 anos caiu quase 10 pb, para perto de 5,19%; o de 10 anos recuou para cerca de 4,64%. Interpretação: foi alívio técnico, não solução para o prêmio fiscal. Duration e ações de crescimento continuam muito sensíveis a qualquer nova abertura da curva.
2. Fed mantém assimetria desfavorável. Fato: a ata de julho mostrou divisão maior no comitê e “muitos” dirigentes admitindo alta de juros se a inflação não ceder. Interpretação: o mercado pode alternar rapidamente entre medo de inflação e medo de desaceleração; múltiplos elevados exigem crescimento de lucro, não apenas queda de yields.
3. Petróleo voltou ao centro do risco. Fato: o Brent rondava US\$ 93 nesta manhã, após voltar para perto de US\$ 92 na véspera, em meio ao risco de oferta no Oriente Médio. Interpretação: energia cara sustenta produtores, mas pressiona inflação, margens industriais e Treasuries — combinação ruim para Nasdaq se persistir.
4. IA: capital migra para a cadeia inteira. Fato: análise da Reuters estima que o capex dos hyperscalers aumentará cerca de US\$ 534 bi entre 2025 e 2027, contra alta de aproximadamente US\$ 340 bi no fluxo de caixa operacional anual. Grandes investidores estão ampliando a busca além de GPUs para memória, energia, refrigeração, redes e software. Interpretação: há oportunidade, mas o descompasso entre capex e caixa eleva o risco de retorno insuficiente e ativos ociosos.
5. Recompra recorde em memória. Fato: a SK Hynix aprovou recompra e cancelamento de 40 trilhões de won (US\$ 28,6 bi) e prometeu devolver mais de 50% do FCF de 2025–2027. Interpretação: é forte sinal de confiança na geração de caixa de HBM, mas não elimina a ciclicidade da memória nem o risco de normalização do boom de IA.

Radar — ideias para estudo

- NVDA — acompanhar antes do resultado de 26/8. Catalisador: guidance de data center e adoção de Vera/Rubin. Risco: expectativa extrema, concentração e eventual desaceleração do capex.
- TLT — termômetro de duration longa. Catalisador: recompras do Tesouro e dados de atividade mais fracos. Risco: inflação/petróleo e prêmio fiscal reabrirão o yield de 30 anos.
- WMT — resultado do 2º tri. fiscal divulgado hoje; conferência às 09:00 BRT. Catalisador: vendas comparáveis, e-commerce, publicidade e guidance. Risco: consumidor mais cauteloso e compressão de margem.

3 conclusões práticas

1. Evitar aumentar duration ou tecnologia apenas pela queda de yields de um dia; observar confirmação na curva longa.
2. Em IA, preferir empresas com demanda contratada, poder de preço e FCF; diversificar entre chips, memória e infraestrutura.
3. Petróleo acima de US\$ 90 reforça proteção em energia, mas também reduz a probabilidade de alívio monetário rápido.

Agenda do dia

- Pedidos semanais de seguro-desemprego dos EUA: 09:30 BRT (consenso ~210 mil).
- Indicador antecedente dos EUA: 11:00 BRT.
- Teleconferência do Walmart: 09:00 BRT.
- Monitorar Brent, yields de 10/30 anos e pré-mercado de semicondutores.

Fontes

Reuters, 19/8/2026 — [Wall Street e yields](#) · Reuters, 19/8/2026 — [recompras do Tesouro](#) · WSJ, 19–20/8/2026 — [mercados e Brent](#).
Reuters, 17/8/2026 — [capex e cadeia de IA](#) · SK Hynix, 19/8/2026 — [recompra oficial](#) · Walmart, 13/8/2026 — [agenda de resultados](#) · MarketWatch — [calendário econômico](#).

Material informativo; ativos citados são ideias para estudo, não recomendação personalizada. Dados de mercado sujeitos a atraso.